

CORAL GEO-HISTÓRIA.

JOSÉ CARLOS VASCONCELOS

Aluno do curso de graduação do Departamento de História.

Formado em abril de 1974, numa iniciativa conjunta dos Centros de Estudos Históricos Afonso d'Escragolle Taunay e Estudos Geográficos Capistrano de Abreu, o grupo conta hoje com cerca de 30 elementos, alunos e também professores da Universidade de São Paulo.

Desde o início sob a direção e regência de Alexandre Faragó Jr., aluno de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, o Coral tem desenvolvido um repertório predominantemente medieval e renascentista, constante fonte de interesse de seus participantes. Aliado a um trabalho permanente, dedicado ao aprimoramento de interpretação, também faz parte dos ensaios, um início de formação musical, visando a maior participação dos alunos, uma vez que não há qualquer exigência de prévio conhecimento musical para o ingresso no Coral Geo-História.

Durante o ano de 1974, embora ainda no início de suas atividades, o Coral participou de alguns festivais e apresentações isoladas, merecendo destaque o Encontro de Corais, realizado em Santos, e o Movimento Mário de Andrade — Coral da Cidade de São Paulo —, quando foram interpretadas em primeira audição, músicas natalinas especialmente compostas para o Movimento, de Mário Ficarelli, Almeida Prado, Vasconcellos Correia, Oswaldo Lacerda e Tom Zé.

Neste ano, um trabalho bem mais intenso está sendo realizado. A apresentação de maior realce ocorreu em conferência sobre o Barroco Mineiro, proferida pelo Professor Geraldo Dutra de Moraes, como parte do ciclo de estudos Evolução Histórica e Assuntos Contemporâneos, promovido pelo Conselho Regional de Farmácia de São Paulo, e Sociedade Paulista de História de Farmácia e Ciências Afins. Nessa ocasião, foram apresentados em primeira audição mundial em época contemporânea, três motetes de J. J. Américo Lobo de Mesquita (*Cum Appropinquaret, Gloria Laus e Ingrediente Domino*), com-

postos em 1779, e parte do grande número de músicas inéditas descobertas pelo Prof. Moraes em Minas Gerais, material esse trabalhado, estudado e copiado pela Comissão Permanente de Musicologia.

Para o segundo semestre de 1975, estão sendo preparados dois concertos, em Rio Claro e em São Paulo, com a inclusão de música renascentista espanhola, italiana e inglesa, e também de música brasileira (*Pontos de Caboclo* de Oswaldo Lacerda). O Coral Geo-História se apresentará ainda no mês de agosto, em conferência sobre música barroca, a ser realizada no Museu de Arte de São Paulo (pelo Maestro Roberto Schhnemberg), e em dezembro na Loja Maçônica Grande Oriente de São Paulo.

Dentro do Barroco Mineiro, estão sendo preparadas ainda peças de José Maurício Nunes Garcia (*Gradual de Domingo de Ramos* e um *Te Deum alternado a quatro*) a serem apresentadas no encerramento da II Bienal de Música promovida pela Universidade de São Paulo, e que serão apresentadas com a Orquestra de Câmara de São Paulo.

Assim, dentro da sua existência ainda bastante curta, o Coral Geo-História vem realizando um trabalho intenso de formação e divulgação musical, pretendendo acima de tudo em qualquer apresentação, mostrar aquilo que está sendo feito em termos de trabalho de conjunto no campo da música.

Os ensaios são realizados no Anfiteatro do Departamento de História às terças e quinta-feiras às 18,30 horas, e aos sábados, às 17 horas.

* * *

*

JOSÉ CARLOS VASCONCELOS. — Natural de Ipaucú (SP), onde nasceu a 20 de julho de 1940. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (turma de 1963). Aluno regularmente matriculado no curso noturno do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, para o qual prestou exame vestibular em 1972. Ainda desempenha as funções de Superintendente do Setor de Relações Públicas das Ferrovias Paulistas SA (FEPASA). Integra o coral Geo-História desde sua fundação.